



DIMENSÃO 2.1.: POLÍTICA INSTITUCIONAL VOLTADA AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Lei Federal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que prevê dentre outros procedimentos valorativos, a *auto-avaliação institucional*. Tal atividade deverá assentar-se em características desejadas pela comunidade acadêmica, dentre as quais se destacam: ética em sua condução; visão holística da instituição; utilidade ao aprimoramento institucional; representatividade dos segmentos acadêmicos, engajamento voluntário e participação responsável dos atores institucionais; visão crítica e propositiva acerca das atividades institucionais; sistematicidade institucionalizada.

Além do mais, deve-se destacar que a avaliação institucional fundamenta-se no princípio socrático do *conhece-te a ti mesmo*, que possibilita a:

- a) Reflexão dos atores institucionais internos (docentes, discentes e técnico-administrativos) e externos a UFPI (egressos e evadidos, servidores aposentados e sociedade) acerca das atividades institucionais e das suas práxis;
- b) Participação desses mesmos atores no intento de construir e consolidar nova consciência política e institucional;
- c) Dinamização do *clima institucional*, que deve voltar-se para a busca de maior qualidade educacional da UFPI;
- d) Transparência da gestão e o incremento da participação dos atores institucionais nas atividades internas.

Para facilitar a condução dessa sistemática avaliativa, no âmbito interno das Instituições de Ensino Superior, a referida lei previu a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) que serão as responsáveis pela coordenação de todo o processo avaliativo. A CPA da UFPI é formada pelos seguintes membros:

Profª. Josânia Lima Portela (Coordenadora)
Profª. Maria Rosália Ribeiro Brandim (membro dos Docentes)
Profª. Antonia Edna Brito (membro dos Docentes)
Prof. Carlos Ernando da Silva (membro dos Docentes)
Alzenir Lima Marques (membro dos Técnico-Administrativos)
Alberto Luis da Silva (membro dos Técnico-Administrativos)
Nara Carteer Arêa Leão (membro dos Discentes)
Adenilma da Silva Farias (membro dos Discentes)
Maria das Graças Machado (membro da Sociedade Civil)

Realizados esses esclarecimentos iniciais passamos, agora, a indagar a V. Sa. acerca de aspectos relevantes da realidade interna da UFPI, solicitando que nos responda o mais fidedigna e precisamente possível, aos questionamentos apresentados a seguir. Aclaremos que todas as informações aqui prestadas serão tratadas com o mais absoluto sigilo e usadas com o único fim de refletir acerca da nossa realidade, subsidiar os gestores na tomada de decisões além de compor o relatório final de avaliação institucional da UFPI.

De antemão agradecemos a relevante participação de V. Sa.

Cordialmente,
Profa. Josânia Lima Portela
(Coordenadora da CPA).

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Curso: _____ Código do curso na UFPI: _____

Tempo como coordenador de curso: _____ meses.

Maior titulação: 1. Doutor 2. Mestre 3. Especialista 4. Graduado

Audiências: coordenadores de cursos de graduação.

1. V. SA. ACREDITA QUE A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO É:

1.1. Adequada à *formação vislumbrada para o futuro profissional*? Por que?

1.2. Adequada às *finalidades institucionais*? Por que?

1.3. Adequada às *diretrizes curriculares nacionais*? Por que?

1.4. Adequada às *exigências de inovação* para a área? Por que?

1.5. Adequada às *demandas sociais*? Por que?

2. POSICIONE-SE ACERCA DOS SEGUINTE ASPECTOS ABAIXO APRESENTADOS:

2.1. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.2. Práticas institucionais que estimulam a formação docente.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.3. Práticas institucionais que estimulam o apoio ao discente universitário.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.4. Práticas institucionais que estimulam a interdisciplinaridade.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.5. Práticas institucionais que estimulam as inovações didático-pedagógicas.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.6. Práticas institucionais que estimulam o uso das novas tecnologias no ensino.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.7. Práticas institucionais que estimulam processos participativos de construção do conhecimento.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.8. Práticas institucionais que estimulam o conhecimento de procedimentos alternativos para a avaliação da aprendizagem.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.9. Práticas institucionais que estimulam o conhecimento e a atualização das sistemáticas de elaboração de planos de ensino.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

2.10. Práticas institucionais que estimulam o planejamento pedagógico participativo.

1. Excelentes 2. Boas 3. Razoáveis 4. Péssimas 5. Inexistem

3. RESPONDA O MAIS FIDELIDAMENTE POSSIVEL AS INDAGAÇÕES ABAIXO:

3.1. Há quanto tempo realizou-se a última atualização da matriz curricular do curso?

3.2. A periodicidade é ou foi adequada? Por que?

3.3. Os mecanismos de atualização curricular são os mais adequados? Por que?

3.4. Existem responsáveis pela atividade de atualização curricular? Quem são eles?

3.5. São estimulados ou desenvolvidos encontros para discutir o currículo? Justifique.

3.6. Há política interna visando combater a evasão discente? É relevante? Por que?

3.7. Há sistemáticas de avaliação das atividades de ensino desenvolvidas pela UFPI? Descreva-as.

3.8. Existem mecanismos institucionais para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Descreva-os. São adequados?

3.9. Existem mecanismos institucionais para a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Descreva-os. São adequados?

3.10. Existem mecanismos institucionais para desenvolver estratégias pedagógicas adequadas, que visem a incentivar a participação de estudantes portadores de necessidades especiais nas atividades de sala de aula? Descreva-os.

3.11. A quantidade de laboratórios é adequada às demandas oriundas do ensino e da pesquisa, no âmbito da graduação? Justifique.

3.12. O espaço físico das salas-de-aula e dos laboratórios é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas? Justifique.

3.13. A conservação das salas-de-aula e dos laboratórios é adequada? Quais são as carências mais visíveis? Justifique.

3.14. Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.